

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Mexeu com um, mexeu com toda a categoria

Entre os princípios sagrados do movimento sindical é o de que “mexeu com um, mexeu com todos”. Essa unidade que faz a massa de trabalhadores parecer um só corpo, uma só voz, é o que mais faz arrepiar os poderosos e autocratas que insistem em querer fazer história à revelia do povo, negando o seu protagonismo político.

A alta cúpula da Petrobrás ainda está cheia de bolsonaristas que pensam desse modo. Acreditam que trabalhadores não podem ousar denunciar, ousar cobrar, ousar querer participar da gestão da empresa e do país. Eles agora vão experimentar a força da unidade da categoria. Ninguém vai deixar o companheiro Deyvid Bacelar para trás.

Para quem eventualmente não esteja atualizado, “vazou” para a imprensa a informação de que um integrante do alto escalão da Petrobrás pediu abertura de investigação contra Bacelar, na Diretoria de Governança e Conformidade, possivelmente em razão das denúncias (feitas não apenas por ele, diga-se) de que a Refinaria Landulfo Alves, na Bahia, teve uma privatização muito suspeita — era avaliada em algo entre US\$ 3,6 e US\$ 4 bilhões e foi vendida por US\$ 1,8 bilhão.

Esse “possivelmente” diz respeito ao fato de que, embora tenha “vazado” para a imprensa — publicada pela jornalista Malu Gaspar, em *O Globo* —, o próprio Bacelar não foi notificado e não sabe, portanto, quais as acusações que lhe são feitas. Em resposta, a FUP solicitou investigação para apurar quem desrespeitou os protocolos da empresa e “vazou” a informação para a jornalista.

De todo modo, fica o aviso: a categoria petroleira não vai se intimidar com esse tipo de postura autoritária e antissindical de bolsonaristas remanescentes. Todos os sindicatos, todas as bases, incluindo a do Norte Fluminense, estão acompanhando com muita atenção este caso. Estamos prontos para a luta. Que não ousem duvidar da nossa unidade.



GENERAL ENTREGA BOLSONARO COMO IDEALIZADOR DO GOLPE

NF sindicatofup.org.br

Direto ao assunto no site da entidade

Explore conteúdos a partir de editoriais no banner “Direto ao assunto”.



is.gd/altocindnt

 /sindicatofup
Veja álbuns das atividades do NF

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.



is.gd/faceint

Protesto dia 15

Centrais, federações e sindicatos estão preparando, para o próximo dia 15, um grande ato contra o afretamento exagerado de navios estrangeiros. O protesto será em frente ao Edisen, às 10h, no Rio. A realização da manifestação foi decidida em reunião no último dia do Fórum em Defesa da Retomada da Construção Naval. O NF foi representado pelos diretores Alessandro Trindade e Sérgio Borges.

 radionf.org.br

Ouça o PodPovo nas redes da Folha FM

Produto em parceria com a *Folha FM* é veiculado todas as segundas, quartas e sextas-feiras.



is.gd/fohntm

 [sindicatofup](https://www.instagram.com/sindicatofup)
Veja e compartilhe reels do sindicato

Linguagem leve e bem humorada leva formação sindical para a categoria e toda sociedade.



is.gd/instanf

P-36: 23 anos

O Sindipetro-NF está finalizando a programação que vai marcar a passagem dos 23 anos da tragédia da P-36. De acordo com o Departamento de Saúde, a entidade vai lembrar o acidente por meio da promoção de um debate sobre os efeitos da precarização do trabalho. Estão previstas atividades nos próximos dias 14 e 15, que serão divulgadas em breve pela imprensa sindical do NF.

Hora de mandar propostas de ACT

O Departamento dos trabalhadores do Setor Privado está recebendo sugestões de cláusulas dos trabalhadores das empresas privadas com a data base em abril, maio e junho. Entre elas: NTS, Welbore, Champion, Grupo SLB, Expro, Baker, Halliburton e KN Açu. Esse é o primeiro momento de uma Campanha Salarial que envolve a participação da categoria na construção de uma pauta de reivindicações para negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. As sugestões devem ser encaminhadas para setorprivado@sindicatofup.org.br.

Indústria naval

Além do protesto no próximo dia 15, no Rio, o movimento em defesa do retorno da indústria naval também se articula em Brasília, com participação da FUP. No último dia 29, dirigentes sindicais se reuniram com o presidente da República então em exercício, Geraldo Alckmin, e com representantes do empresariado e do parlamento.

Luta continua

Dirigentes da FUP e de seus sindicatos participaram no último dia 28 da primeira reunião de 2024 da Comissão de AMS do novo Acordo Coletivo de Trabalho (2023/2025), dando sequência ao calendário de negociação permanente dos temas que estão previstos no ACT. Ainda há muitas pendências.

Luto

A categoria petroleira está de luto com a triste notícia do falecimento de Aroldo Barcellos Correia de Mello, um veterano petroleiro que trabalhou nas plataformas P-12 e P-48. Aroldo faleceu no último dia 24, na cidade de São Mateus, no Espírito Santo, onde residia após sua aposentadoria. Neste momento de luto, o Sindipetro-NF se solidariza à família de Aroldo, e com seus amigos e colegas de trabalho, manifestando as suas condolências.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Caos aéreo

Ações judiciais, cobrança e mobilização

NF se prepara em todas as frentes para dar um basta aos transtornos nos embarques e desembarques na região

O Sindipetro-NF denunciou nesta semana que tem crescido o número de denúncias dos trabalhadores sobre atrasos nos voos para embarques e desembarques na Bacia de Campos. O Departamento Jurídico da entidade orienta a categoria a guardar todas as comprovações e anotações para subsidiar possíveis ações judiciais. A orientação é válida para petroleiros de todas as empresas do setor petróleo.

“A empresa deve arcar com estadia e alimentação, pelo atraso no embarque, e pagar horas extras pelo atraso no desembarque. Trata-se de risco da atividade econômica e o ônus é inteiramente do empregador, segundo o artigo 2º da CLT. Não fazer isso é mais uma de muitas práticas que a Petrobrás e outras empresas adotam para jogar os custos de suas atividades nas costas dos trabalhadores”, afirma o advogado Normando Rodrigues, que presta assessoria à entidade.

O advogado reforça ainda que “é vital que o trabalhador registre esses eventos, tenha anotações sobre datas e valores gastos, assim como horas extras não pagas e sequer lançadas, e nos procure para, via ação judicial, cobrar esses valores

e os de outras situações, como treinamentos realizados na folga”.

NF pressiona por solução

De acordo com o coordenador do Departamento de Saúde do sindicato, Alexandre Vieira, a Petrobrás tem sido pressionada pela entidade para resolver o problema dos atrasos, que tem sido ainda mais grave no campo de Roncador. A companhia deu como prazo o dia 11 de março para fazer um remanejamento de aeronaves e afirmou estar realizando um estudo para evitar que haja uma concentração de aeronaves do modelo S92, com a falta de componentes — que vem causando uma disponibilidade abaixo dos 70%.

A situação ocasiona uma piora no planejamento dos embarques e desembarques, e afeta a rotina dos trabalhadores que enfrentam problemas por conta das horas excedentes e arcam com passagens aéreas caras.

“Se necessário, voltaremos a fazer uma mobilização com a categoria. Além dos atrasos nos voos, a Petrobrás ainda está em débito conosco com relação programas e parcerias que barateiem os preços das passagens aéreas já que o disponibilizado pela empresa não atende”, frisou.



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM NF
EMBARQUES NA P-40 E NA P-53 Os diretores do Sindipetro-NF, Alexandre Vieira e Luiz Carlos Mendonça (foto), embarcaram no dia 1º nas plataformas de P-40 e P-53 para verificar situação dos Módulos de Acomodação Temporária. A visita foi conjunta com a gestão Petrobrás e teve como pano de fundo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Ministério Público do Trabalho. Os diretores também aproveitaram a oportunidade para conversar com a categoria sobre as condições de habitabilidade, bem-estar e das acomodações.

 Petros
Fim do equacionamento pauta ato público dia 13

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

No próximo dia 13, a partir das 11h, em frente ao Edifício Senado (Edisen), no centro do Rio de Janeiro, a categoria petroleira e os participantes e assistidos da Petros se unem para o 3º Ato Unificado em Defesa dos Participantes da Petros, com o objetivo de pressionar a Petrobrás a pagar as suas dívidas com o fundo de pensão e pelo fim dos equacionamentos.

O 3º ato em defesa dos participantes da Petros acontece num momento estratégico e requer adesão máxima das bases da categoria petroleira, porque atualmente está em curso um grupo de trabalho (GT) com a companhia para tratar de uma solução definitiva aos equacionamentos

dos Planos Petros do Sistema Petrobras (PPSPs), que há anos comprometem severamente os contracheques dos petroleiros aposentados e demais beneficiários.

A categoria reivindica ainda maior participação dos trabalhadores na gestão da Petros, sobretudo o direito de eleger diretores como ocorre em outros fundos privados de pensão e previdência, tomando por base o acordo realizado na 18ª vara do Rio de Janeiro, em 2007, que garante um diretor de seguridade e um diretor administrativo eleito pelos empregados.

Ao final de maio deste ano, cerca de 1,5 mil petroleiros e petroleiras realizaram um ato já histórico em frente ao mesmo Edifício Senado para cobrar da Petrobrás o pagamento de suas dívidas com a Petros.



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM NF
PÃO E PEIXE Diretores sindicais do Sindipetro-NF, Anderson Silva e Marcos Botelho (com jalecos laranja), junto a Islan Sá Barreto e Jéssica Reis, coordenadores do Projeto Pão e Peixe, de Rio das Ostras. O NF fez parceria para doar tatames para a instituição. O projeto, com um ano e meio de funcionamento, atende a cerca de 60 crianças nos turnos de manhã e tarde com aulas de reforço escolar com professores voluntários de Português e Matemática e artes marciais, além de almoço. No último sábado, 2, houve evento de apresentação das atividades da organização.